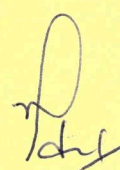


**INTERESSADO: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO – REITORIA - UNESP**  
**REUNIÃO DE: 14 de março de 2018 - (691ª)****DELIBERAÇÃO DA CONGREGAÇÃO N.º 94/2018.**

A Congregação da Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP, Campus de Botucatu, em reunião extraordinária realizada nesta data, avaliou os documentos encaminhados através dos Ofícios Circulares N.ºs 01 e 07/2018 – RUNESP: “Sustentabilidade orçamentária e financeira da UNESP - novos esclarecimentos, após reunião do Conselho Universitário em 22/02/2018”, bem como “Minuta de Resolução” já com as alterações sugeridas no Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) e no Conselho Universitário (CO) e deliberou, por unanimidade, encaminhar suas considerações a respeito da “Minuta de Resolução que dispõe sobre os parâmetros de sustentabilidade orçamentária e financeira da Universidade Estadual Paulista”, após apresentação e discussão com o assessor da PROPEG, Prof. Dr. Álvaro Martim Guedes.

Considerando que:

- 1) O documento que define os parâmetros de sustentabilidade orçamentária e financeira da UNESP não detalha os impactos negativos nas atividades acadêmicas, particularmente nos ensinamentos de graduação e pós-graduação;
- 2) A minuta e o documento enviado pela Reitoria não apresenta plano de melhoria da governança da UNESP, que contemple contenção de despesas, estratégias para aumento de receitas e eficiência no uso dos recursos;
- 3) Não há elementos que evidenciem que esta proposta tenha sido resultado de estudos prévios de impactos sobre as atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), a Congregação da FCA apresenta as seguintes sugestões que devem nortear o plano de sustentabilidade universitária para a UNESP, não apenas orçamentária-financeira:
  - a) Evidenciar, em seus estudos, todos os cenários e não apenas os de projeção orçamentária da arrecadação do ICMS e da cota-parte que cabe à UNESP. Incluir cenários com planos de contenção de despesas e gastos, acrescentando até os impactos de fechamento de campi experimentais e remanejamento de pessoal, visando equacionar a falta de reposição de servidores docentes e técnico-administrativos.

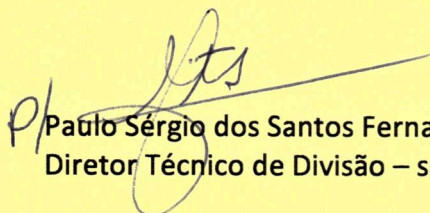


**CONGREGAÇÃO**

Proc: \_\_\_\_\_ fls \_\_\_\_\_  
Rubr. \_\_\_\_\_

- b) Estabelecer lista de prioridades de ação, considerando o aumento real das receitas:
- b1. Reposição de docentes e de servidores técnico-administrativos em função das aposentadorias, para evitar um possível e eminente colapso das atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação nas unidades consolidadas.
  - b2. Plano de reajustes salariais a curto, médio e longo prazo.
- c) Dar continuidade à busca de estratégias para o aumento de receitas além daquelas provenientes da cota-parte do ICMS, PEP e Lei Kandir, inclusive o aumento do percentual da cota-parte;
- d) Propiciar amplo debate com a comunidade universitária, com o tempo necessário para tal, antes de submeter a proposta ao C.O.
- e) Negociar com o Governo Estadual o repasse dos investimentos feitos pela UNESP ao programa de permanência estudantil, devido à adesão da UNESP ao SRVEBP.
- f) Compromisso de evitar expansões de novos cursos e unidades da UNESP, enquanto não houver equacionamento do déficit de servidores docentes e técnico-administrativos, a recuperação salarial do seu quadro e a adequação física necessária em todos os Campi da UNESP, inclusive dos Campi experimentais.


Botucatu, 14 de março de 2018.

  
Paulo Sérgio dos Santos Fernandes  
Diretor Técnico de Divisão – substituto

De acordo.

Encaminhe-se ao Magnífico Pró-Reitor de Planejamento Estratégico e Gestão da UNESP.

D.FCA, data supra.

  
Carlos Frederico Wilcken  
Diretor